

---

## Editorial

Prezados leitores (as),

Eis que a Revista Organizações em Contexto (ROC) publica seu número 28, do volume 14, referente à edição do segundo semestre de 2018. Nos últimos anos, a revista adotou o expediente de publicar seus números de maneira antecipada, de modo a seguir padrão editorial semelhante a periódicos de destaque em nossa área.

Antes de discorrer a respeito dos 14 artigos que compõem a edição, cabe registrar agradecimento especial ao professor doutor **Elmo Tambosi Filho**, que liderou o processo editorial da ROC desde 2015 e, sob sua liderança editorial, o periódico ganhou destaque no cenário acadêmico da área de Administração e outras afins, o que se pode constatar pela qualidade dos textos publicados, pelo gabarito científico dos autores e avaliadores, como também pela obtenção de registro em indexadores e diretórios consagrados no campo editorial acadêmico-científico. Ao professor Elmo, portanto, admiração e respeito!!

Em relação ao conteúdo do número que se apresenta, os temas contemplam tópicos recorrentes no campo organizacional: sustentabilidade, governança, satisfação e motivação, redes são alguns elementos abordados nos artigos.

No primeiro deles, Pereira e Barbosa comparam os planos de logística sustentável de universidades federais localizadas na região metropolitana de São Paulo. O texto seguinte, elaborado por Castro e Rezende, provoca reflexão metodológica, posto que os autores procuram verificar se elementos relacionados à validade e à confiabilidade de estudos de caso qualitativos associam-se à classificação dos periódicos nos quais são publicados. O terceiro artigo, de autoria de Nascimento, Johann e Basso, apresenta um modelo de avaliação de satisfação (MAS) junto a agricultores familiares, tomando por base o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), oferecido pelo governo federal.

O tema da sustentabilidade reaparece no quarto artigo, no qual Maes, Guarido Filho e Costa investigam a relação entre ressonância social e legitimidade de estratégias organizacionais de sustentabilidade manifestada no discurso da mídia dos negócios, tendo como

base textos publicados na Revista Exame. No artigo seguinte, Cappellozza e Sanchez investigam fatores que influenciam a adoção de telefonia pela internet.

A questão do consumo simbólico, investigado junto a consumidores de baixa renda que vivem em Porto Alegre, é o tema do artigo elaborado por Lübeck, Hopner, Schröder, Wittmann e Luiz. No sétimo artigo, Pereira e Cavalcante abordam a motivação levando em conta atividades relacionadas ao trabalho voluntário, tendo como cenário de pesquisa os Jogos Olímpicos realizados no Rio de Janeiro, em 2016. Em pesquisa elaborada também no Rio de Janeiro, Zafaneli, Troccoli e Scatolino investigam valores pessoais de consumidores da Rio Harley-Davidson.

Relações organizacionais de teor internacional são estudadas no trabalho de Fernandes, Cislighi e Wegner, que tratam da relação entre uma empresa brasileira e outra chinesa. O décimo artigo tem como cenário empírico instituições federais de ensino superior, nas quais Teixeira, Almeida, Paiva e Rodrigues analisam a gestão estratégica à luz da governança pública. Levando em conta práticas sustentáveis, recursos organizacionais e desempenho são aspectos estudados no artigo de Bortoluzzi, Sehnem, Petry, Carvalho e Santos Junior, em pesquisa realizada junto a colaboradores de 26 unidades do SENAC no estado de Santa Catarina.

No trabalho elaborado por Klein e Pereira, presidentes de empresas pertencentes a redes interorganizacionais participam da pesquisa que trata de fatores relacionados à saída destas redes. Novamente o fator motivacional aparece neste número: o artigo de Gomes, Gasparetto, Scnorrenberger e Lunkes analisa um plano de benefícios individuais junto a trabalhadores de uma empresa do ramo metalúrgico de controle do tipo familiar. O artigo que fecha a edição que se apresenta foi escrito por Lopes Júnior e Bruno, investigando a influência política na contratação de empregados por empresas estatais.

Boa leitura, pois!

**Prof. Dr. Almir Martins Vieira**  
Coordenador do Programa de  
Pós-Graduação em Administração  
Universidade Metodista de São Paulo

São Bernardo do Campo, 25 de junho de 2018.